



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA DEZESSEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário, mediante chamada, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dois de maio de dois mil e dezoito, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei 008/2018, iniciativa da Mesa Diretora da Câmara Municipal, cuja ementa assim estabelece: Dispõe sobre a cobrança das multas de trânsito por infrações cometidas pelos Agentes Públicos na condução de veículo oficial na Câmara Municipal de Muqui e dá outras providências. Após leitura, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Cândido pediu dispensa de Prazo e, já na Ordem do Dia, solicitou o Sr. Presidente a leitura integral do Projeto de Lei 008/2018, manifestando-se, logo após, sobre o mesmo, a Comissão Permanente de Justiça, Redação Final, Finanças, Orçamento e Fiscalização, por seu Presidente, Vereador Ronald Barbosa Eduardo que, em exposição, solicitou aprovação do projeto de lei supramencionado. Posta em votação, a dispensa do prazo foi aprovada pelo quórum de maioria absoluta. Em seguida, passou-se à discussão do referido projeto, falando o Sr. Presidente que expôs sobre a necessidade de se ter uma legislação que ampare a obrigatoriedade no pagamento das multas, vindo a lei para regularizar tal questão e ainda a possibilidade de parcelamento no pagamento das multas, no que solicitou ofício ao Prefeito para que, de igual forma, possa se precaver com a elaboração de um projeto nesse sentido. Falou, ainda, o Vereador José Marcos de Castro expondo sobre a necessidade da aprovação da presente lei. Sobre o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

mesmo projeto, discursou a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro em favor de sua aprovação. Posto em votação, o Projeto de Lei Nº 008/2018 foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia, passando-se ao Grande Expediente, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Falaram, então: Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido que, cumprimentando a todos, saudando o plenário, informou sobre a reunião com o Prefeito Municipal em favor da APAE, onde explicou a boa vontade dele em auxiliar, mas colocando a falta de recurso do Município e pediu a ajuda de todos os Vereadores e da população em geral. Comentou sobre o ofício que encaminhou à Secretária da Ação Social questionando sobre a compra direta, destacou a demora em atender o produtor rural e solicitou possa o Prefeito agilizar a execução desse projeto. Solicitou ofício ao Secretário Rogério Gualandi para providenciar a manutenção das estradas danificadas pelas chuvas que se sucederam, utilizando o saibro e patrol, tendo em vista a dificuldade de tráfego, prejudicando, até mesmo, o transporte escolar; além de estar chegando o período de colheita do café. Relatou o pedido de maquinário feito por um agricultor, em que o direcionou para o Secretário de Agricultura, Senhor Alcinei. Pediu ao Prefeito possa rever o salário dos funcionários públicos de Muqui, viabilizando condições de análise para esse aumento. Com relação à questão dos estagiários expôs seu ponto de vista onde justifica a necessidade de uma prova seletiva para alcançar a todos. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Com a palavra, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a Deus pela excelência de sua presença, auxílio e proteção. Parabenizou o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido pela visão a respeito da questão dos estagiários, onde confirma mesmo pensamento, no que tange a realização de processo seletivo mais transparente, em que todos teriam oportunidade; solicitou ofício para que possa o Sr. Prefeito Municipal informar qual o critério de contratação desses estagiários. Ainda por ofício, solicitou ao Secretário Municipal de Agricultura para que atenda sua comunidade com relação a poda das árvores que estão encostando na fiação, trazendo risco aos moradores, principalmente, às crianças. Parabenizou, atrasadamente, a todas as mães pelo dia de sua data comemorativa, dizendo que ser mãe é todos os dias, mas, nesta data, faz lembrança e parabeniza a todas elas e que sintam-se abraçadas por todos os Vereadores. Relatou ainda, que, semana passada, fez parte de uma comissão, como representante da Câmara, na questão de medição das linhas do transporte escolar, onde expôs a situação crítica das estradas da zona rural,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ressaltando a necessidade de fiscalizar melhor, tendo em vista o risco que as crianças enfrentam. Em aparte, falou o Vereador José Marcos de Castro, criticando a situação das estradas rurais que vem prejudicando os agricultores, citando, como exemplo, algumas localidades. Disse que o transporte escolar sofre por essa carência, colocando em risco a vida dos alunos, considerando um descaso com a educação e ressaltou a obrigação de se cobrar providências. Retomando sua fala, o Vereador Ronaldo Barbosa Eduardo falou que vários vereadores foram chamados para fazer parte da comissão do transporte escolar e não foram, destacando que se sente feliz em participar, porque entende a necessidade de auxiliar na solução dos problemas do município. Informou que não sabia o risco enfrentados pelos alunos até travar conhecimento nessa comissão e que existe local que a máquina ainda não passou para realizar o reparos nas estradas. Salientou que o passado não conta mais, o que importa é o futuro e pediu solução imediata. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido falou que também existem problemas na estrada acesso a sua comunidade, citando, a título de exemplo, uma manilha necessitando que a Prefeitura faça os reparos para evitar os prejuízos, tendo em vista que se vier uma chuva forte ficará sem passagem; citou ainda, um outro local ao lado casa do Pedro Luiz que, se chover, não consegue passar para vir à sessão e caminhão de leite não chega no tanque e como esses, existem vários outros locais com problemas nesse sentido. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que acredita que não acabou o tempo de seu discurso e encerrou seu discurso, dizendo que quando alguém quiser falar alguma coisa deve pedir apart na tribuna, porque está prejudicando o Vereador que tem como função se expressar para defender o povo, em seguida, agradeceu e desejou boa noite a todos. Com a palavra, a Vereadora Rita Maroni Bastos Ribeiro cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a necessidade de se fazer um trabalho constante com relação à melhoria das estradas, não podendo haver descuido, enfatizando que é preciso estar listando os locais e estar sempre passando para observar os pontos críticos que precisam de reparos. Justificou que, sendo chamada para compor a comissão da medição do transporte escolar, não foi por trabalhar pela manhã, mas que isso não pode impedir de fiscalizar e observar sempre. Enfatizou que independente da condição das estradas, há ainda a questão de quebra do maquinário. Em aparte, o Sr. Presidente expôs que, no momento da montagem da referida comissão para fiscalizar a quilometragem da linha do transporte escolar, cujo serviços é prestado pela empresa CoopSerrana foi acionado pela Prefeitura onde falou que deveria compor essa comissão a Vereadora Rita Maroni, sendo foi inviabilizado devido a mesma trabalhar na



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

sala de aula e indicou a segunda opção que seria o Vereador Ronald Barbosa Eduardo. Retomando a fala, a Vereadora Rita Maroni solicitou ofício à CESAN para que possa revisar uma questão reivindicada pelos moradores da Comunidade São Gabriel, em que alguns pagam pela água; e outros, não. Justificou que existem residências que possuem hidrômetros e outras ainda se encontram sem esse medidor, porque os técnicos ficaram de voltar para terminar a instalação, porém não retornaram. Questionou sobre o funcionamento do Cartório Eleitoral, ressaltando que, por falta de documentos, os alunos perdem a possibilidade de assumirem vagas de estágios indicados pelas escolas em instituições como Caixa, Banco do Brasil e Banestes. Destacou também a demora para se emitir carteira de trabalho em Mimoso do Sul e em Muqui, sendo que, em outras cidades, saem na mesma hora, como em Alfredo Chaves e Jeronimo Monteiro. Ressaltou também em seu discurso, a questão dos estagiários através de um processo seletivo. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos. Com a palavra, o Vereador José Marcos de Castro cumprimentou a todos e falou da questão dos estagiários, onde corrobora a questão da transparência através do processo seletivo. Afirmou entender que o Prefeito está utilizando a questão dos estágios para fazer política. Disse ser obrigação do Vereador, fiscalizar na conformidade da lei, no que diz entregar apoio nesse sentido. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Obras para que a Rua da Morada do Sol e próximo ao Batalhão sejam cuidadas, tendo em vista que estão sem varrer e em completo abandono. Falou, ainda, sobre a possibilidade de trazer uma empresa para cuidar do hospital maternidade, manifestando ser favorável a parcerias como forma de melhoria no atendimento. Pede ofício ao Prefeito para tomar providências quanto à árvore lançada no rio atrás de sua empresa, onde falou que o Prefeito tem conhecimento e a mesma ainda permanece lá. Falou que entende não ter o município grandes condições, mas que o básico deva ser feito, como a limpeza e capina das ruas. Relatou que estando hoje no Hospital Evangélico, sensibilizou-se com a situação de pessoas, após sessão de quimioterapia em espera do carro que estava demorando. Afirmou que deva existir um carro só para essa questão, entendendo tratar-se de uma questão de humanidade, seja, até mesmo, através de emenda. Solicita, ainda, ofício para a correção das lâmpadas da iluminação pública, sobretudo em frente à casa do Sebastião da Loteria que possui uma queimada há bastante tempo. Com relação às estradas, diz que Muqui vive da agricultura e parabenizou ao Vereador Hélio Carlos por focar nessa área. Abordou sobre o período da colheita do café e que não existem estradas, por isso que o maquinário nas propriedades e comunidades



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

rurais. Falou dos problemas enfrentados pelas pessoas que prestam os serviços de transporte escolar, dizendo que elas perdem o interesse e o incentivo de trabalhar devido ao baixo valor recebido e más condições das estradas, citando que as crianças saem de casa as quatro horas da manhã, no escuro, sem terem a certeza se chegarão à escola. Nesse sentido, pede a união para reivindicar as melhorias. Falou que foi a uma festividade na comunidade Santana e passou vergonha pelas más condições das estradas rurais. Parabeniza ainda, aos profissionais da limpeza urbana, por se comemorar o dia do gari, onde deixa um abraço a todos. Falou, ainda, que esteve na comunidade do Vereador Ronald Barbosa Eduardo, onde passou por uma grade solta próxima ao colégio e, por ofício, solicitou do Secretário seja realizada a manutenção necessária. Encerrando, desejou a todos uma boa noite. Com a palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira cumprimentou a todos e iniciou falando ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo que fica feliz com a lembrança da questão das estradas, mas pede que sejam nominados os locais para se evitar riscos às crianças no seu transporte até as escolas. Disse que a Secretária faz a parte dela na área da educação, mas necessita saber onde existem os pontos críticos, pois não pode haver situação de risco para as crianças. Reiterou que não pode aceitar que crianças estão em risco de vida e, por isso, deve ser revista essa situação das más condições das estradas. Destacou as chuvas constantes que atingiram o município e reiterou a necessidade de nomear os locais em que possuem os pontos críticos, citando, como exemplo, que esteve na comunidade Água Santa e pôde constatar as péssimas condições das estradas. Nesse ínterim, houve uma pequena discussão entre os Vereadores Ronald e Francisco de Assis e, em aparte, falou a Vereadora Rita Maroni que o próprio Vereador Ronald falou que a parte rural não é a sua área; ele viu as más condições das estradas, mas não sabe nominar as comunidades. Já o Vereador Francisco de Assis está explicando e pedindo as melhorias nessas estradas. A Vereadora Rita Maroni disse que, pela reclamação dos alunos, saberia informar que as comunidades Tororó, Babilônia, Água Santa e Barra estão com as estradas ruins. Nesse interím, ocorreu outra discursão entre o Vereador Ronald e o Presidente da Câmara sobre o tempo determinado para o discurso. Concluindo seus comentários, a Vereadora Rita Maroni apontou as diferentes atribuições da secretária de educação e da Secretaria de Obras. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira expôs seu posicionamento sobre a inspeção da medição das linhas do transporte escolar e reiterou que faltou apenas anotar os nomes das localidades que estão com as estradas danificadas. Aparte o Vereador José Marcos de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Castro deu razão aos dois Vereadores e manifestou sua opinião quanto a questão das estradas rurais. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira abordou as pessoas em tratamento de hemodiálise, em ratificação à fala do Vereador José Marcos de Castro pela necessidade de um carro para atender a somente essa finalidade. Aparte o Vereador José Marcos citou o nome de um paciente e reiterou que considera essa situação desumana. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis sugeriu informar à secretária de saúde a necessidade de um carro para atender especificamente os pacientes em tratamento de hemodiálise. Com relação à agricultura, reforçou ser essa a mola mestra em nosso município e país. Comentou sobre um projeto na área da agricultura, destacando que quer ver o agricultor produzindo, não comprando e repassando; além disso, cobrou seja agilizada a implementação desse projeto. Direcionando ao Vereador Ronald reiterou a necessidade de juntos verificarem os locais que estão com estradas ruins e passar as informações para o secretário a fim de que possa realizar as melhorias, evitando assim expor as crianças ao risco de vida. Falou das cobranças feitas aos vereadores e, por isso, que as secretarias devem funcionar, o Prefeito e os Vereadores devem se unir para que o município “ande”. Falou da ordem de serviço assinada pelo Governo de Estado e não se importa se veio no período político ou não, é preciso que ele venha; pois Muqui precisa desses investimentos, tanto que vem cobrando muito a questão da construção de barragem para reverter água nos períodos de seca. Reiterou a importância da união entre os agentes políticos em prol da população. Abordou sobre a questão do processo seletivo para os estagiários da Prefeitura e a necessidade de conceder aumento aos funcionários públicos. Em aparte, o Vereador José Marcos de Castro disse os estagiários não são pagos com verbas federais, são recursos que vem para o município e o Prefeito pode destinar em outras fontes e dar aumento ao funcionário público sim. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira deixou seu abraço a todas as mães pela sua data comemorativa e aos garis pelo seu dia. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Com a palavra o Senhor Presidente, Vereador Sergio Luiz Anequim solicitou ofício à Deputada Norma Ayub, agradecendo ao empenho para com o município, por intervir junto a empresa SFranco responsável pela BR 393, solicitando que se passe a patrol na estrada acesso a Comunidade Conceição de Muqui, região da Terra Fria, a fim de possa escoar a produção agrícola. E, conforme pedido, o serviço ensaibramento foi iniciado. Comentou sobre o estágio na Prefeitura, dizendo ser um total de trinta e quatro estagiários, sendo cinco nível médio e vinte e nove nível superior; ressaltou o critério de escolha e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

questão de indicação feita pela prefeito e secretário de administração. Destacou que quando assumiu a prefeitura interinamente, em janeiro, não dispensou nenhum estagiário por achar um ato covarde se assim o fizesse. Falou da possibilidade de solicitar informação ao Prefeito e ao Secretário de Administração sobre esse assunto e que qualquer um pode pedir um estágio, pois muitos são os que querem um emprego. Comentou sobre o ensaibramento das estradas rurais. Parabenizou e agradeceu ao Vereador Ronald por se disponibilizar e representar a Câmara na mediação das linhas do transporte escolar. Disse que a maior tristeza que um Secretário de Obras e um Prefeito pode passar na administração, chama-se saibro; explicando que esse é apanhado na comunidade Santa Fé e o que ajuda na manutenção das estradas hoje é o caco de mármore. Em lembrança, parabenizou o ex-secretário Abdo Ayub por seu excelente trabalho em busca de caco de mármore. Com relação ao saibro, disse que o metro cúbico custa R\$ 15,00 (quinze reais), portanto essa dificuldade sempre existiu, e, sabe disso, porque passou na administração da prefeitura por um período. Comentou sobre a questão dos varredores. Solicitou ofício à Dra. Graça e familiares pelo trabalho do Ex-Prefeito Aluísio Filgueiras, porque, antigamente, não existia esse monte de ruas calçadas e asfaltadas. Comentou sobre a impossibilidade de contratação pela Prefeitura devido o percentual alto e a baixa arrecadação do município, assegurando a veracidade dessa informação por ter passado pela administração como prefeito interino. Portanto, não se pode contratar varredores e o número de ruas aumentaram. Solicitou ofício ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Obras para informar a quantidade, ou seja, quantos metros de ruas foram calçados e asfaltados pelo Ex-Prefeito Aluísio Filgueiras. Por ofício, parabenizou ao Ex-Prefeito, Sr. Nicolau Esperidião Neto que deixou a Prefeitura com quase cinco milhões de royalties do petróleo, possibilitando ao Ex-Prefeito Aluísio Filgueiras a realização dos calçamentos, agradecendo a Deus pelo fato dos moradores da localidade Casinhas não andarem no barro e não terem poeira na porta de suas casas. Encaminhou ofício ao Secretário Rogério pedindo para lavar as ruas das localidades: Nossa Senhora Aparecida, Alto Boa Esperança e San Domingo. Abordou sobre a necessidade de podar as árvores, pedindo ofício à Escelsa para prestar esse tipo de serviço, em especial, a Rua Minah Lobato Fraga, a Rua Cel. João Lobato, próximo à casa da Senhor Augusto Fragoso e no Alto Boa Esperança, destacando que, pelo fato dos galhos estarem encostando nos fios de alta tensão, há um grande risco de colocar os funcionários da prefeitura para fazer esse trabalho. Cumprimentou as pessoas que estavam no plenário participando da sessão, citando os nomes de cada dos que se faziam presente. Relatou



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

trabalho dos funcionários da Prefeitura para desentupir o esgoto na rua Cel. João Lobato, próximo à Igreja Maranata, fazendo um alerta a população para que não jogue lixo, pois, no local foram encontradas litros descartáveis e sacolas plásticas e caso sejam continuem com essa prática poderá entupir o esgoto novamente. Comentou sobre os transtornos causados ao município pelo fato de se jogar o lixo no rio; além dos sofás velhos e galhos de árvores deixados pelas ruas, sobretudo no dia de sexta-feira, após o encerramento do expediente da prefeitura. Falou também sobre o projeto do Vereador Tadeu Custódio em que proíbe as queimadas nos quintais e nos terrenos. Abordou sobre a coleta de lixo na cidade que é feita apenas na parte da manhã e pediu para que não coloquem o lixo na rua no domingo para que a cidade fique mais limpa. Mencionou sua conversa com Prefeito Renato Prucoli em que expôs a necessidade de organização, tendo em vista que administrar não é fácil e a situação está difícil para todos os municípios, citando a título de exemplo que conseguiram um caminhão no município de Castelo e a máquina para limpar o rio com a Prefeita Amanda de Presidente Kennedy; Muqui emprestou o caminhão pipa para Mimoso do Sul e rolo para Jerônimo Monteiro e, da mesma forma, eles enviaram um caminhão para Muqui; portanto, considerou atitudes como essas um modelo de parceria. Falou também que as comunidades São Luiz, Fortaleza e Sumidouro limparam a estrada como a contrapartida da Prefeitura, da mesma forma que era gestões passadas. Ressaltou que copiar o que dá certo e pedir informação sobre um projeto não é feio. Deixou seu abraço a todos que estão acompanhado a sessão, aos funcionários dessa Casa que auxiliam a todos os Vereadores e aos funcionários da Prefeitura, destacando que não é fácil devido a cobrança que muito grande. Relatou sobre a saída do motorista Pastor Jorge que pediu demissão; encaminhou ofício, em nome da Câmara Municipal, agradecendo pelo bom trabalho prestado a população, às comunidades e aos próprios companheiros de serviço e ressaltou suas qualidades pessoais. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia seis de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 16 de maio de 2018.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO